

AVALIAÇÃO DOS PÉS DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Samara Graf do Prado

Lucélia Surdi Bonatti

Guilherme de Oliveira Silva

Lucas Seiji Kimura de Carvalho

RESUMO: **Introdução:** O pé diabético é uma das complicações temidas na Saúde Pública. Pesquisas epidemiológicas têm indicado que 40% a 70% das amputações de membros inferiores são relacionados ao Diabetes. A maioria (85%) das amputações relacionadas ao Diabetes são precedidas por úlceras dos pés. O exame periódico dos pés permite identificação precoce das alterações como perda da sensibilidade plantar e doença arterial periférica. **Objetivo:** relatar a experiência na realização de ações educativas sobre o cuidado com os pés para usuários com diagnóstico de Diabetes Mellitus tipo 2 em uma Estratégia de Saúde da Família. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. No primeiro momento, foram realizados atendimentos compartilhados entre profissionais da área da Medicina e Enfermagem, com o intuito de avaliar os pés através da aplicação de testes neurológicos e vasculares com a utilização do monofilamento de náilon (estesiômetro) e sensibilizá-las para o autocuidado, através de identificações de fatores de riscos e orientações sobre uso de calçados adequados. Para apresentação das complicações foram utilizadas as referências com adaptação da classificação de risco da Associação Americana de Diabetes e Associação Americana de Endocrinologia feita pela Sociedade Brasileira de Diabetes. A seguir, foi realizado um encontro para troca de experiências entre profissionais e pacientes e percepção do impacto da doença. **Resultados:** Verificou-se que 45% dos usuários referiram receber avaliação com monofilamento de Náilon anteriormente e 55% afirmaram não ter recebido orientações sobre o cuidado com os pés anteriormente. Alterações sensitiva ou motora estavam presentes em 63% dos avaliados, com tempo médio de diagnóstico de 10 anos. Quanto à classificação de risco, 36% dos pacientes receberam classificação risco 1 e 18% receberam classificação risco 2, sendo necessário seguimento com vascular. Todos os pacientes utilizavam calçados com baixa proteção dos pés. **Considerações Finais:** A Atenção Básica é um espaço para diagnóstico precoce do Pé Diabético. É necessária a implementação de medidas que visem melhorias no atendimento e prevenção desta complicação; programas de distribuição de calçados adequados para a proteção dos pés e sensibilização dos profissionais para realização do exame. **PALAVRAS-CHAVE:** Pé Diabético. Atenção Básica. Educação em Saúde. Diabetes Mellitus Tipo 2.